

## A IGUALDADE DE GÊNEROS NA LITERATURA INFANTIL

Mariana de Fátima Guimarães (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Dra. Eliane Rose Maio (Orientadora), e-mail: elianerosemaio@yahoo.com.br

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas, Letras e Arte /Maringá, PR.

**Área de Avaliação: Educação. 70807060 Educação Pré-Escolar**

**Palavras-chave:** literatura infantil, gênero, infância.

### Resumo

Este trabalho tem como objetivo geral pesquisar sobre a igualdade de gêneros no âmbito da literatura infantil. Os estudos foram fundamentados em autores/as que abordam o tema de forma objetiva e científica, propondo diálogos científicos no desenvolvimento do assunto. Gênero e sexualidade são assuntos considerados tabus em nossa sociedade, e por isso discorre-se aqui sobre como o conteúdo é discutido e interpretado no âmbito da literatura infantil, trazendo reflexões para a formação científica e humana. Para tanto, utilizaram-se recursos bibliográficos como livros e produções acadêmicas, que nortearam o estudo e as considerações finais sobre a literatura infantil e sua relação com o gênero. Por meio da coleta de materiais, realizou-se uma análise bibliográfica para compreender se dentro das literaturas estudadas foi abordado de forma direta ou indireta o assunto de igualdade de gêneros, e se tais obras podem contribuir como material pedagógico dentro e fora da sala de aula.

### Introdução

Igualdade de gênero é um tema pouco abordado nos ambientes escolares e, quando abordado, é recebido com mal estar ou incômodo por parte de mães, pais ou responsáveis pelas crianças. Na Educação Infantil, em especial, a compreensão por parte das crianças acerca de diferentes relações humanas nas questões que envolvem sexualidade e gênero são cada vez mais problematizadas. Tal afirmação foi comprovada empiricamente pela autora durante o Estágio Não Obrigatório do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Maringá (UEM) - Campus Sede, realizado em 2020 em uma escola municipal do município de Maringá. Ao planejar uma atividade envolvendo a releitura de um livro infantil clássico com inversão da posição dos gêneros masculino e feminino, tal atividade foi censurada pela direção da escola. Contrariamente ao planejado pela estagiária, foi apresentada a história tradicional, que representa o gênero feminino como frágil e inferior ao gênero masculino, retratado como forte e superior. Esta situação levou a autora a questionar esta realidade escolar, que começou a buscar na literatura infantil produções tratando de igualdade de gênero possíveis de serem utilizadas como instrumento

pedagógico de ensino. Quanto ao contexto curricular do curso de Pedagogia da UEM (campus sede), percebeu-se que o assunto também é pouco abordado em disciplinas curriculares como a de Literatura Infantil. Por estes motivos, avaliou-se que a pesquisa acerca da presença ou ausência do tema "igualdade de gênero" na literatura infantil consistiria em um primeiro passo para a formulação de uma solução para tal problema. Como objetivo específico, buscou-se também elencar títulos possíveis de utilização enquanto instrumento pedagógico em sala de aula. Para esta avaliação, faz-se necessário definir alguns conceitos que serão vastamente utilizados neste trabalho. São eles: gênero e literatura infantil, que em tempos modernos são utilizados em variadas ocasiões, mas nem sempre com o rigor científico dos conceitos. Segundo o dicionário Mini Aurélio (2013, s/p), a palavra gênero qualifica-se como "a forma como se manifesta, social e culturalmente, a identidade sexual dos indivíduos (s/p)". Dessa forma, a partir dos Estudos de Gênero, Braga (2012, p. 209-210), apresenta que "A expressão 'gênero' começou a ser utilizada justamente para marcar as diferenças entre homens e mulheres não apenas de ordem física e biológica." Mas por que abordar este assunto na Educação Infantil? Por que procurar abordar esse tema em literaturas para crianças? Com o passar dos anos, assuntos que eram considerados proibidos, escandalosos ou até mesmo desrespeitosos, ganharam influência em nossa sociedade, deixaram de ser apenas banalidades polêmicas, para ingressarem em diversas pesquisas e conceitos sociais (ARGÜELLO, 2005). Ora, se você é do gênero masculino, qual seu interesse em tornar o feminino à mesma grandeza de valores que os seus? Há séculos a humanidade era governada por homens fortes, com influências políticas e sociais, enquanto as mulheres eram deixadas de lado, sem terem seu valor assegurado na vida cotidiana, sendo apenas um meio para a reprodução, às tarefas domésticas e trazer a satisfação sexual de seus cônjuges; dependendo do seu *status* social. Nessa mesma direção, Louro (1997, s/p) aponta que "[...] seja no âmbito do senso comum, seja revestido por uma linguagem 'científica', a distinção biológica, ou melhor, a distinção sexual, serve para compreender – e justificar – a desigualdade social."

Para a criança é possível compreender o que é gênero, ou quais suas diferenças ou igualdades? Temos em vista que segundo a autora BUSS-SIMÃO (2013, p.180) a idade na qual se tem a primeira compreensão sobre o tema, é entre 2 e 3 anos de idade, quando a criança já é capaz de se sentir pertencente a um determinado gênero. Então se a partir dessa faixa etária a criança já inicia uma percepção não muito aguçada, entendemos que esse será o melhor momento para se trabalhar com ela, abordando de forma simplificada e ilustrativa a igualdade, visando assim gerar respeito pelo assunto e pelos demais membros da sociedade em que fazem parte, lembrando-os/as dos caracteres sociais e culturais.

Podemos encontrar na literatura infantil o momento propício para inserir a criança num contexto a qual a presença da questão da igualdade de gênero se tornaria rotineiro da mesma, pois a descoberta do mundo mostraria o assunto de forma adequada para cada faixa etária, sem termos que forçar a aceitação de que o ser biológico não interfere na capacidade social do indivíduo.

Para exemplificarmos, segundo Ramos (2008, p. 20) a literatura infantil “produz discursos sobre a infância na tentativa de disciplinar, adestrar e até mesmo produzir o sujeito infantil, segundo padrões tidos como ‘normais’”. Entendemos que a autora nos mostra a ideia de que os livros destinados a crianças têm caráter normativo, de disciplinar, em vista que elas ainda não têm sua autonomia desenvolvida para a vida adulta e necessita de “manuais de instruções” para se tornar membro da sociedade em que vivemos.

## Materiais e Métodos

Este trabalho consiste em uma pesquisa bibliográfica, ou seja, é desenvolvida a partir da coleta de materiais já elaborados. Para a realização de tal pesquisa, conforme Gil (2016), foram necessárias as etapas de levantamento e posterior leitura e análise. Para o levantamento bibliográfico, realizou-se coleta de dados a partir de livros, artigos, revistas, Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), dissertações de mestrado e teses de doutorado, dentre outras, consultadas digitalmente em portais *online* como Google Acadêmico, Scielo, etc. Deu-se preferência às produções nacionais ou em edições brasileiras, publicadas entre 2000 e 2020. Neste contexto, destacam-se os estudos de gêneros produzidos por Arguello (2005) e Maio (2012). Para o segundo momento, de leitura e análise dos materiais elencados, aplicou-se a leitura exploratória, seletiva, analítica e interpretativa (GIL, 2016).

## Resultados e Discussão

Nossos resultados são que, por mais que a temática esteja sendo estudada nos últimos anos, ainda é pouco discutida ou até mesmo nunca discutida em ambientes escolares da educação infantil, lugar onde se trabalha com as literaturas. Em nossa pesquisa encontramos literaturas que abordam a igualdade de gêneros, porém essas encontram-se em difícil acesso para educadores/as, além desses/as profissionais serem direcionados/as a um conteúdo pronto, no qual não dialoga com a temática de gênero e sexualidade.

## Conclusões

O presente estudo visa contribuir para a compreensão do grau de difusão do tema igualdade de gênero nas produções literárias infantis. Por meio de pesquisa bibliográfica, o estudo comprovou que apesar de haver uma visível difusão, ainda percebe-se uma nítida defasagem de títulos abrangendo o tema.

## Agradecimentos

Agradeço primeiramente à minha orientadora Eliane Rose Maio, que de forma serena e paciente conduziu nossos trabalhos, e nunca desistiu mesmo frente às minhas falhas. Agradeço ao Etienne Brasão, por ser um grande amigo e o maior

incentivador desta pesquisa. Agradeço também a minha amiga Luísa Mognol, que abraçou a ideia e me incentivou a todo momento a seguir em frente, e por fim, agradeço a família maravilhosa que tenho, que são meus maiores incentivadores nessa trajetória acadêmica.

## Referências

ARGÜELLO, Zandra Elisa Argüello. **Educação, sexualidade e relações de gêneros**. Dialogando com crianças sobre gênero através da literatura infantil. 2005. 193 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/6961>. Acesso em: 06 out. 2020.

BRAGA, E. R. M. **Gênero, sexualidade e educação: questões pertinentes à Pedagogia**. In: CARVALHO, Elma Júlia Gonçalves de; FAUSTINO, Rosangela Célia (Orgs.). Educação e Diversidade. 2. ed. Maringá/PR: Eduem, 2012, p. 209- 222.

BUSS-SIMÃO, Márcia. Relações sociais de gênero na perspectiva de crianças pequenas na creche. **Caderno de Pesquisa**, São Paulo, v. 43, n. 148, p. 176-197, abr. 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/cp/v43n148/09.pdf>. Acessos em 08 out. 2020.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

HOLANDA, Aurélio Buarque de. **Mini Aurélio**: o dicionário da língua portuguesa. 8.ed. Curitiba. Positivo, 2010

LOURO, Guacira Lopes. A emergência do gênero. In: LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação**. Uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis/RJ: Vozes, 1997. Disponível em: [https://www.mpba.mp.br/sites/default/files/biblioteca/direitos-humanos/direitos-das-mulheres/artigostesesdissertacoes/questoes\\_de\\_genero/guacira\\_lopes\\_genero\\_26\\_ago\\_15.pdf](https://www.mpba.mp.br/sites/default/files/biblioteca/direitos-humanos/direitos-das-mulheres/artigostesesdissertacoes/questoes_de_genero/guacira_lopes_genero_26_ago_15.pdf). Acesso em 06 out. 2020.

RAMOS, Josiane Becker de oliveira. **A Construção do Gênero e da Sexualidade na Literatura Infantil**. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Federal do Paraná. Curitiba p. 115. 2008. Disponível em: [http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos\\_teses/2011/portugues/dissertacoes/literaturainfantil.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/2011/portugues/dissertacoes/literaturainfantil.pdf). Acesso em: 11 abr. 2021.